

## **Laverca *Alauda arvensis***

Calhandra, Catureira, Cotovia, Paspalhaça

**Estatuto de conservação em Portugal Continental** - Pouco preocupante.

**Estatuto de conservação mundial** - Pouco preocupante.

**Distribuição mundial** - Ocorre em quase toda a Europa, Magrebe e Ásia, a norte da Anatólia, do Irão e do Afeganistão. Distribui-se também pela península Arábica e parte do sudeste asiático. Existem populações introduzidas na Austrália, Tasmânia, Nova Zelândia e Canadá.

**Distribuição em Portugal Continental** - Nidifica nas terras altas do norte e centro e nas terras baixas da faixa costeira da metade sul do país. No inverno apresenta uma distribuição mais alargada, podendo ser observada em quase todo o território, sendo particularmente abundante no Alentejo e lezírias ribatejanas.

**Fenologia na área de estudo** - Residente e invernante.

**Situação na área de estudo** - Nidifica apenas no extremo sudoeste da área em zonas de pastagem e terrenos incultos com matos rasteiros, sendo uma espécie rara enquanto reprodutora. No inverno a sua distribuição engloba a quase totalidade da área, sempre em habitats desprovidos de árvores e com reduzido coberto arbustivo, sendo mais abundante nos planaltos costeiros próximos de Vila do Bispo e de Porto Covo. Foi detetado um pequeno núcleo na região do cabo Sardão, que não era conhecido nos trabalhos mais recentes sobre distribuição da população reprodutora.

No período de migração outonal é bastante escassa. A explicação para este fato reside na época de chegada dos efetivos invernantes, que ocorre mais tarde que os períodos amostrados, sendo habitualmente registados os primeiros indivíduos já durante o mês de outubro. Durante o inverno, a laverca é relativamente comum, podendo ser localmente abundante.